



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXIX - N.º 04 - Abril de 2021
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

REVISTAM-SE DO HOMEM NOVO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

É preciso que vocês se renovem pela transformação espiritual da inteligência e se revistam do homem novo, criado segundo Deus na justiça e santidade que vêm da Verdade (Ef 4, 23-24). Este recado do apóstolo Paulo é muito válido para o ciclo litúrgico que se inicia, assim como para o tempo de pandemia que vivemos.

As mensagens desse grande santo e evangelizador são profundas e enriquecem a espiritualidade do cristão que, em 4 de abril deste ano, celebra a magna festa do Cristianismo: a Ressurreição de Jesus Cristo, mistério fundamental da história da salvação.

Quando se fala em ressurreição, imediatamente se pensa em vida nova, em transformação,

exatamente o que o grande apóstolo aconselhou a quem deseja viver conforme os ensinamentos de Jesus. Vencido pela força do pecado, o homem foi infiel ao seu Criador, rompendo, com Ele, a primeira Aliança. Embora castigue o ser humano decaído, o seu gesto final é de reconciliação. Ele quer que o pecador, livre de todas as escravizações e com a cabeça erguida, cumpra a missão que lhe foi imposta por Jesus: *Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Nova para toda a humanidade* (Mc 16, 15).

A Boa Nova foi anunciada, desde o tempo dos apóstolos até este presente de tanto sofrimento e dores, de tantas

dúvidas e tristezas. Os seguidores do Mestre procuraram praticá-la, porém a fraqueza humana impediu que eles decodificassem e vivessem o mandamento do amor: *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.*



Essa chance só é aproveitada quando fazemos todos os esforços para sermos o homem novo, quando viramos as costas ao erro de ontem e fazemos da humildade e da bondade os sinais da nossa espiritualidade. Se o cristão não promove a conversão interior, a revolução constante em vista à sua maturidade espiritual, o mofo contamina a sua identidade cristã. Sem perceber, impede que o ar

oxigenado pelo sangue de Jesus purifique o seu organismo.

Infelizmente, estamos num tempo de luto para tanta gente. As vítimas da Covid-19 arrefecem as alegrias temporais, mas não afastam do nosso coração a paz do Ressuscitado.

Uma Páscoa animada pelo amor é a minha prece pelos meus paroquianos, paroquianas e leitores do Folha de São Pedro. Que eles bebam, na fonte da fé, os dons que o Ressuscitado tem para todos nós.

Feliz Páscoa para todos vocês!

A meta da Quaresma é a Páscoa da Ressurreição de Jesus. Artigo de Zélia Vianna na página 2

Jorge Valois nos lembra os ensinamentos de São Justino e Santo Irineu sobre a Eucaristia. Página 3

O Cardeal Arcebispo Dom Sérgio da Rocha nos fala sobre os oito anos do pontificado de Francisco. Página 5

QUARESMA, CAMINHO PARA A PÁSCOA

Zélia Vianna
zelia.vianna@yahoo.com.br

Quaresma é o nome dado ao período de 40 dias que antecede a Páscoa. O número quarenta é simbólico (simbologia é diferente de numerologia) e está relacionado ao número de dias que antecederam alguns acontecimentos bíblicos importantes. Moisés permaneceu 40 dias no Monte Sinai antes de receber as Tábuas da Lei; o povo de Israel levou 40 anos no deserto antes de tomar posse da Terra Prometida; e Jesus ficou 40 dias no deserto preparando-se para anunciar o Reino de Deus. Apesar da celebração da Quaresma se repetir todos os anos, a Quaresma não se repete porque cada uma é um tempo especial que a Igreja oferece para que possamos viver intensamente a copiosa graça de Deus.

Quaresma é tempo de conversão pessoal, comunitária e social, é um convite para voltarmos nosso olhar para Deus, para nós mesmos e para o outro. Através da oração, do jejum e da caridade – três práticas ditas quaresmais, mas que fazem parte da nossa vida diária porque nos humanizam e nos educam para o bem –, somos motivados

a sair de nossa acomodação e caminhar contemporaneamente em direção a Deus, a nós mesmos e ao outro. A oração leva-nos a uma maior intimidade com Deus, a reconhecer o quão d'Ele somos todos necessitados, a conhecer e fazer a Sua vontade. O jejum ensina-nos a dominar os instintos e impulsos humanos, desperta-nos para a virtude do desapego e abre nossos olhos para as carências dos irmãos. Através da caridade, que não é filantropia

e vai muito além da esmola, somos chamados a olhar com compaixão e trazer para o centro de nossas decisões os que passam fome, os doentes, os que de algum modo estão vivendo o mistério da dor e do sofrimento.

A Campanha da Fraternidade é lançada no início da Quaresma porque a meta da Quaresma é a Páscoa e o caminho para a Páscoa passa pela estrada da Fraternidade, que é a espinha dorsal do Evangelho. Há 58 anos, o Brasil viveu pela primeira vez na Quaresma uma das mais belas e bem-sucedidas práticas quaresmais, que recebeu o sugestivo nome de Campanha da Fraternidade. Neste ano de 2021, a campanha tem pela sexta vez caráter ecumênico, vez que foi promovida conjuntamente pelas Igrejas que formam o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), órgão do qual a Igreja Católica faz parte. A iniciativa de uma campanha ecumênica a cada cinco anos representa o esforço na busca da unidade das Igrejas que confessam a fé no Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

É fundamental que tenhamos sempre presente que o

que nos une é incomparavelmente maior do que o que nos divide porque o que nos une não é uma ideia nem uma ideologia, mas uma pessoa: Jesus Cristo. A busca da unidade dos cristãos vai, portanto, ao encontro da vontade expressa pelo próprio Jesus: *Que todos sejam um como eu e o Pai somos um*. Professamos a fé na Igreja como sacramento da graça de Deus, mas guardamos também a certeza de que essa graça extrapola a Igreja e está presente em todo ser humano porque ninguém e nada pode aprisionar o Espírito Santo, que é livre e sopra aonde quer.

Neste ano, a campanha traz o tema “Fraternidade e Diálogo, compromisso de amor”. O lema foi extraído da Carta de Paulo aos efésios: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2^a). Não se trata de converter ninguém à sua religião, mas de um esforço no sentido de abrir mão de supostas certezas e velhos preconceitos para caminhar não do jeito que qualquer um quer, mas caminhar juntos do jeito que Jesus quer e ensinou: *Tenho outras ovelhas que não pertencem a este redil; a*

essas tenho que guiar para que escutem minha voz e se forme um só rebanho com um só pastor (Jo 10, 16).

A meta da Quaresma é a Páscoa da Ressurreição de Jesus. Para nós, cristãos, a festa da Páscoa é a festa mãe de todas as festas porque nela celebramos o fundamento da nossa fé e a certeza da nossa ressurreição. Embora Cristo seja o autor de nossa ressurreição – porque somente Ele tem o poder de nos levantar, nos

transformar e nos ressuscitar para uma vida nova, plena e permanente na presença de Deus –, pequenas páscoas da ressurreição estão ao nosso alcance enquanto ainda somos peregrinos nesse imenso deserto de Sinai que é o mundo.

É Páscoa quando, neste tempo de pandemia, rezamos pelos doentes e suas famílias, obedecemos às leis ditadas pelas autoridades civis e sanitárias e cuidamos dos enfermos e suas famílias. É Páscoa quando nos abrimos ao diálogo e à convivência fraterna inclusive com os que não rezam como nós; quando respeitamos o diferente e ousamos tomar posições contra tudo que fere a dignidade do ser humano. É Páscoa quando respeitamos e cuidamos da natureza saída das mãos de Deus; quando nos libertamos da idolatria do ter e do poder e aprendemos a partilhar. É Páscoa quando, como Jesus, também dizemos ao PAI: *Seja feita a Tua vontade*.

Nesse espírito, desejo a todos uma santa e feliz Páscoa!



CATEQUESE EUCARÍSTICA

A EUCARISTIA EM SÃO JUSTINO E SANTO IRINEU

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar

Neste mês, vamos conhecer os ensinamentos sobre a Eucaristia de São Justino e Santo Irineu. Esses dois santos viveram no início do Cristianismo e seu pensamento traduz bem a compreensão que as comunidades cristãs da época possuíam sobre a Eucaristia.

São Justino, leigo e filósofo cristão, era natural da Palestina e morreu por volta do ano de 165 da era cristã. Por meio de sua reflexão, aprendemos o conceito de encarnação eucarística, pois a Eucaristia, preparada no Antigo Testamento e instituída por Cristo na última ceia como mandato memorial, é a continuação do mistério da encarnação através dos sinais do pão e do vinho, que são a Carne e o Sangue daquele mesmo Jesus que se encarnou.

“Porque não tomamos essas coisas como pão e bebida comuns, mas, assim como o Verbo de Deus, havendo-se encarnado, teve carne e sangue para nossa salvação, assim também nos ensinou que o alimento eucaristizado mediante a palavra de oração precedente dele é a carne e o sangue daquele Jesus que se encarnou.”

Interessante a observação de São Justino: que é por meio da palavra de Cristo que o pão e o vinho se tornam Corpo e Sangue de Jesus. Essa palavra foi proferida na última Ceia, mas também a repete a Igreja, pois a ela foi dada a ordem: *Fazei isto em memória de mim* (Lc 22,19; 1Cor 11,24). E a Igreja a realiza por meio dos seus ministros ordenados, padres e bispos, que são, pelo sacramento da ordem que receberam, a atualização icônico-sacramental da própria pessoa de Jesus.

Já para Santo Irineu, bispo na cidade francesa de Lyon e falecido no ano 202, a Eucaristia é o sinal da

continuidade entre criação e salvação e, por isso, o pão e o vinho materiais são assumidos por Cristo como sacramento de salvação:

“Assim como o pão procede da terra, ao receber a invocação de Deus, já não é pão comum, mas eucaristia, composta de duas coisas, a terrena e a celestial, assim também nossos corpos, quando recebem a eucaristia, já não são corruptíveis, mas possuem a esperança de salvação. Cristo proclamou que o cálice que procede da criação é seu próprio sangue, com o qual irriga a nossa terra. E Ele confirmou que o pão da criação é seu próprio corpo, com o qual dá incremento aos nossos

corpos.”

Por isso, para Santo Irineu, aquele que não admite a criação como algo bom não pode também admitir Cristo encarnado, Filho do Criador, nem pode celebrar a Eucaristia, porque se vale de elementos da criação (pão e vinho), e nem pode esperar na ressurreição da carne.

Na Eucaristia se concentra, portanto, o mistério total da salvação e significa a recapitulação universal em Cristo: é a suprema consagração da criação como obra divina, a continuação sacramental da encarnação, a garantia da futura ressurreição da pessoa humana, a medicina da vida e o alimento da imortalidade.

Podemos notar, assim, que, para ambos os santos, Justino e Irineu, que viveram no segundo século da era cristã, já era muito notado o constante acento sobre a presença real de Cristo no pão e vinho consagrados, o que nos leva a afirmar que tal verdade de fé sempre foi crida e celebrada pela Igreja desde tempos imemoriais.

São Justino e Santo Irineu, rogai por nós!



DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM

Yvette Amaral
yvettemosamaral@gmail.com

A primeira página da Bíblia é o relato da Criação. Narrativa minuciosa, um tanto repetitiva, mas numa linguagem simples e acessível. Cinco vezes o autor sagrado afirma que *Deus viu que tudo era bom*. No sétimo dia, quando Deus concluiu o seu projeto, ele afirma: *Deus terminou todo o seu trabalho*. Ainda é nesse capítulo que o Criador delega ao homem – a criatura mais perfeita – a missão de continuar o seu plano: *Sejam fecundos, multipliquem-se, encham e submetam a terra*.

Deus teve muita confiança no homem, entregando-lhe o arremate do seu trabalho, que ele achara muito bom. Começa, então, o oitavo dia, o nosso dia, o tempo da história que deveria ser construído, sem destruir as maravilhas que Ele havia realizado. Tudo estava organizado com harmonia e coerência para que o jardim de Éden fosse cada dia melhor.

Muita gente acha que Deus errou ao nos convocar para tal tarefa. É uma visão falsa da sabedoria divina. Ele quis valorizar o homem criado à sua imagem e semelhança, inteligente e livre para finalizar o que já fora feito. O egoísmo e o orgulho humanos, porém

desvirtuaram a obra-prima da Criação, com seus equívocos e omissões.

Chegamos ao terceiro milênio sem que o homem aprendesse a concluir o mundo. O ar, a terra, o mar e todos os animais, inclusive ele próprio, perderam a beleza original e a utilidade que deveriam ter para que a riqueza da obra divina não fosse desgastada pela incompetência humana. Tudo se contaminou pelas impurezas que agridem desde o reino mineral até a dignidade humana.

O resultado aí está: uma humanidade vivendo num contexto de injustiças, desigualdades, violência, ataques à vida. Em lugar de o homem ter agido como o zelador da natureza, agiu como seu assassino, implantando no mundo a cultura da morte.

Está na hora de revermos nossa maneira de agir, alertados por essa trágica pandemia, inadmissível, num momento histórico de tantos sucessos humanos. Os homens conseguiram dominar as forças naturais do planeta, mas não souberam orientar sua ação na perspectiva do bem comum e da felicidade universal.

Amigos e amigas, paz e esperança, agora e sempre!

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

CUIDADOS PALIATIVOS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define os cuidados paliativos como: “assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e demais sintomas físicos, psicossociais e espirituais”.

Quando uma pessoa passa por uma situação de doença que ameaça sua vida ou mesmo uma doença crônica que exerça impacto negativo em qualquer uma de suas dimensões – seja emocional, psicossocial, biológica ou espiritual –, essa pessoa necessita da coadjuvância de diferentes áreas de conhecimento, que possam dar o suporte adequado para mantê-la dentro de uma linha de cuidado que garanta atenção integral como pessoa, com dignidade e facilidade de acesso a recursos médicos e humanitários necessários para sua reabilitação e conforto, com seus

sintomas que causam sofrimento devidamente controlados e/ou amenizados.

A filosofia que deve nortear os cuidados paliativos é a de garantir a melhor qualidade de vida possível ao paciente. Desse modo, controlar os sintomas que tenham o potencial de gerar desconforto e subsequente sofrimento torna-se o principal objetivo de atuação do médico na equipe multidisciplinar.

Os princípios fundamentais para os cuidados paliativos são: a prioridade no alívio da dor e de outros sintomas físicos desconfortantes; a atenção no manejo de problemas psicológicos, sociais, espirituais/religiosos; o respeito à dignidade do paciente e de seus cuidadores; o respeito ao direito do paciente de recusar o tratamento; a promoção de intervenções consistentes com as escolhas do paciente; o respeito à responsabilidade profissional do médico para descontinuar alguns tratamentos, quando apropriado, considerando as preferências do paciente e da família.

COMUNIDADE EM AÇÃO

DE LAMPEDUSA A BAGDÁ

Cardeal Dom Sergio da Rocha
Arcebispo de São Salvador da Bahia, Primaz do Brasil

Há oito anos, no dia 13 de março de 2013, o Cardeal Jorge Mário Bergoglio, Arcebispo de Buenos Aires, era eleito Papa. Os seus primeiros gestos, a escolha do nome Francisco, o modo como dirigiu sua primeira bênção na praça de São Pedro, a escolha da Casa Santa Marta para sua residência, já revelavam o seu jeito de ser Papa e os traços marcantes de seu pontificado. As palavras e gestos do Papa Francisco têm sido comoventes, interpelam, desinstalam e impelem a olhar para o chão da história com responsabilidade e compaixão e, ao mesmo tempo, a olhar para o horizonte com coragem e esperança, jamais desistindo de caminhar e sonhar com um mundo novo querido por Deus.



É difícil expressar a riqueza de sua personalidade e de seu pontificado e o alcance de suas iniciativas para a Igreja e a humanidade tão sofrida. Ele ensina não somente por aquilo que fala ou escreve, mas por seus gestos concretos, de grande riqueza simbólica. Qualquer definição não conseguiria abarcar a riqueza e o alcance de um pontificado fecundo e aberto à novidade do Evangelho, cuja alegria ele não se cansa de compartilhar.



Neste oitavo ano do seu pontificado, o itinerário percorrido por Francisco pode ser resumido na expressão “de Lampedusa a Bagdá”, percorrido com passos de simplicidade, misericórdia, solidariedade, ternura, fraternidade, diálogo e paz. A sua primeira viagem fora do Vaticano foi à ilha de Lampedusa, no sul da Itália, para abraçar, apoiar e consolar os imigrantes e refugiados, para rezar pelos que haviam morrido a bordo de embarcações precárias, e para ser solidário, chamando a atenção do mundo para a crise migratória. A sua mais recente viagem apostólica internacional, nestes oito anos, igualmente rica de significado, foi ao Iraque, começando por Bagdá. Na sua corajosa viagem, o Papa “peregrino da paz”, “construtor de pontes e não de muros”, promoveu o diálogo e a fraternidade como caminho de paz. Francisco, que já havia proclamado na sua encíclica Fratelli Tutti, “nunca mais guerra” (n. 258), fez em Bagdá um apelo veemente pelo fim da violência e dos conflitos: “Calem-se as armas!”.

Entretanto, no caminho percorrido por Francisco nesses oito anos, com seu coração paterno e fraterno, há uma parada de extraordinária importância: na Amazônia, visitada por ele através do Sínodo Especial e da sua “Querida Amazônia”. O Papa Francisco, que esteve no Rio de Janeiro e em Aparecida, se fez presente na Amazônia, de modo afetuoso e solidário, sem ainda ter pisado o seu chão, e levou a Amazônia para o Vaticano e o mundo através do Sínodo. Por isso, seria melhor resumir sua trajetória nesses oito anos como “de Lampedusa a Bagdá, passando pela Amazônia”. Temos muito a aprender com Francisco, caminhando com ele, para seguir os passos de Jesus.

COMUNIDADE EM AÇÃO

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

DOAÇÃO E PARTILHA, MAIORES EXPRESSÕES DE AMOR

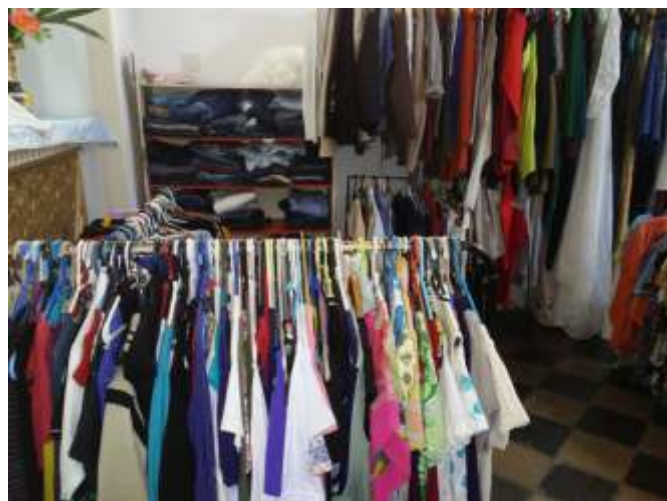
Caro paroquiano, não retenha nada que lhe sobra ou que você não esteja precisando. Muitos esperam de você. Nosso Bazar paroquial conta com o seu apoio. Comprando ou doando roupas e objetos usados, você ajuda o nosso trabalho social.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário
Av. Sete de Setembro, 819.

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa - Av. Joana Angélica, 41,
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos
Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666



COMUNIDADE EM AÇÃO

CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA: Devido às restrições de aglomeração de público, por causa da Covid-19, as celebrações da Semana Santa sofrerão modificações de horários a serem anunciadas na comunidade.

DOMINGO DE PÁSCOA: 4 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 9 de abril, Hora Santa às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DIÁCONO LOURIVALALMEIDA: 11 de abril.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS

DOADORES DO BAZAR: 18 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIASANTO EXPEDITO: 19 de abril.

DIASANTO TIRADENTES: 21 de abril. Feriado. As igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

DIASANTO JORGE: 23 de abril.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 25 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SANTA ZITA E DIA DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS: 27 de abril.

AGENDA DE MAIO

01: Dia dos Trabalhadores, aniversário de ordenação sacerdotal de padre Aderbal Galvão e início do mês de Maria;

04: Aniversário de nascimento de padre Áureo José Sampaio;

07: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

09: Dia das Mães;

13: Dia de Nossa Senhora de Fátima;

16: Ascensão do Senhor, dia mundial das Comunicações Sociais e missa em ação de graças pelos doadores do Bazar da Solidariedade;

23: Pentecostes e missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

30: Santíssima Trindade;

31: Encerramento do Mês de Maria – Coroação de Nossa Senhora.

HORÁRIOS DE MISSAS

Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30;
de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h.

Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

Atividades na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos:

Oração do Ofício das Almas: segunda-feira, às 14h;

Oração do Terço da Misericórdia: segunda, quinta e sexta-feira, às 14h30;

Celebração da Palavra: segunda e sexta-feira, às 15h;

Oração do Terço e Adoração ao Santíssimo Sacramento, terça-feira, às 14h30.

Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com o nosso trabalho paroquial através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3.

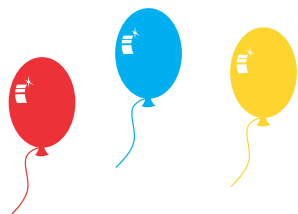
Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia
CNPJ: 15.257.983/0039-96

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-CÉLIA CABRAL DE SOUZA
01-LAUDICEA SOUZA MONTEIRO
01-LUTHGARDES PORTELA DOS SANTOS
01-THIAGO SAMPAIO ALMEIDA
01-VITALINA SANTOS DA CONCEIÇÃO
02-FERNANDO BASTOS VALENTE
02-FRANCISCA RIBEIRO PASSOS
02-TERESA CRISTINA BONFIM SOUSA
04-ALBA CRISTINA FIGUEIREDO SANTOS
04-CECÍLIA LEONOR N. LIBÓRIO LEAL
05-ALFRENA DA COSTA LIMA
05-IRENE RIBEIRO SANTANA
05-M.^a CELUTA ALMEIDA BARBOSA
06-ÂNGELA FERNANDA NAPOLI PEIXOTO
06-CLÁUDIA DE ALMEIDA E SILVA
06-CREMILDA VIEIRA DE VILAR
06-M.^a DA GLÓRIA DE JESUS PEREIRA
06-M.^a DAS GRAÇAS RODRIGUES DE ALMEIDA
06-WILSON DA SILVA PEREIRA
07-ANÁLIA DA SILVA BATISTA
07-MARINALVA VIEIRA QUEIROZ
07-NEUZA ALMEIDA ANTON
08-ANA CLARA OLIVEIRA SILVA
08-CELSITO RIBEIRO DE ARAUJO
09-ARLINDA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA
09-MARCOS VINÍCIUS FARIAS DE LIMA
10-ALDA CLEIDE DE ALMEIDA
10-M.^a DAS GRAÇAS OLIVEIRA DE ARAÚJO
10-M.^a IRACY DOS SANTOS
10-M.^a DE LOURDES CANELAS RUBIM
10-MARIA DE LOURDES LIMA
10-REGINA PALMA AZEVEDO DE SANTANA
11-ALBA REGINA MOREIRA DE CARVALHO
11-LOURIVAL CERQUEIRA ALMEIDA
11-LUANA FREITAS
12-EDITE SILVA CORREIA DE ARAÚJO
12-ELZA MARIA SANTOS TINOCO
12-RENATO DE JESUS LIMA
13-BERNADETE M.^a DA SILVA ALMEIDA
13-JOSÉ CARLOS SÃO PEDRO ACCIOLY
13-M.^a CONCEIÇÃO MELO FILHA
13-VANDA CARDOSO CARVALHO

14-SARA MOTA DOS SANTOS
15-BERNADETE SANTOS LIMA
15-CÉLIA MARIA CORREIA NASCIMENTO
15-FERNANDA ARAÚJO DOS SANTOS
16-BERNADETE DOS SANTOS CERQUEIRA
16-IZABEL ALVES MOREIRA NUNES
16-TEREZINHA DO ROSÁRIO
17-ADALBERTO WIRZ LEITE DONATI
17-INDIRA SILVA DE MATOS
17-ROSELITA SANTOS DE CARVALHO
17-SANDRA RIBEIRO LOBO
17-TIAGO SANTOS VIEIRA
18-CÉLIA MARTA FERREIRA DA SILVA
18-M.^a RITA PITA
18-VERA LÚCIA ABREU
19-CONCEIÇÃO BARBARA DOS SANTOS
19-IRACEMA FERREIRA DA SILVA
19-RONEI CARVALHO DOS SANTOS
20-ADELAIDE FRANÇA DOS SANTOS
20-HÉLIA SAMPAIO SANTOS
20-LUIZ CARLOS SOUZA TEIXEIRA
20-OLINDINA MARIA BISPO DOS SANTOS
20-SIOMARA DE C. ENCARNAÇÃO CABRAL
21-RUTH ROCHA DE OLIVEIRA
22-NILZETE PINTO MOTA
23-ELENITA P. ALBUQUERQUE DE SALES
23-M.^a DA PIEDADE CERQUEIRA BARBOSA
23-MARGARETE ROSE OLIVEIRA NEDER
23-NILZA SILVA HEREDA
24-DAISY LEONOR FERREIRA
24-MAURA LORDELLO BARAÚNA
24-PEDRO PAULO ROCHA DE ANDRADE
24-SORAIA REGINA DA COSTA SANTOS
25-ANGELITA DALTRO DOS REIS ALONSO
25-GEORGINA DOS SANTOS ÁVILA
25-ISABEL DE ALCÁNTARA REIS
25-TATIANA BRITO CRUZ
26-CLÁUDIA MÁRCIA L. DE MORAES LOBO
26-HELOIZA TEIXEIRA DE MELO
26-LÍDIA MARIA CARNEIRO DE ANDRADE
26-LOURDETE VILASBOAS CARDOSO
27-JAYRA DOS SANTOS
27-JENISSON SÉRGIO SANTOS DA CRUZ
27-ROSELI MONTEIRO MACHADO
28-GILVÂNIA BASTOS DE SOUZA OLIVEIRA
28-JOSÉ MARIA RAMOS DE OLIVEIRA
28-M.^a DIVINA ALVES
28-MANOEL PASCOAL DE O. SANTOS
28-TEREZINHA FERNANDES DE JESUS
29-LARISSA GABRIELA B. SANTIAGO
29-M.^a VALDETE DE ASSIS
29-ROBERTO EMILIANO DE BRITO
29-YVES WEST BEHRENS
30-M.^a DA AJUDA DE LEMOS BORDONI
30-M.^a EULINA MANGABEIRA FRANÇA
30-M.^a DA CONCEIÇÃO BISPO DOS SANTOS

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO FEVEREIRO/2021

RECEITAS

Dízimos	28.432,25
Espórtulas de missas	12.085,00
Taxa de batizados	240,00
Taxa de certidões	105,00
Coletas ordinárias	7.974,30
Doativos	3.000,00
Rendimentos do Bazar	14.234,00
Rendimentos do restaurante	4.096,23
Rendimento do Santo Café	220,70
Aluguéis	1.710,00
TOTAL	72.097,48

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	5.055,01
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Congrua	3.000,00
Material Litúrgico e decoração	290,00
Material de expediente	958,00
Tarifas bancárias	227,45
Despesas com pessoal	
Salários e férias	23.640,38
Encargos sociais	11.846,40
Vale refeição	8.418,00
Vale transporte	2.948,40
Assistência odontológica	321,20
Seguro de vida de funcionários	161,28
Despesas Pastorais	
Assistência pastoral	2.000,00
Assistência Social	2.200,00
Serviços e utilidades	
Água e esgoto	1.767,96
Energia elétrica	1.265,43
Telefonia	506,41
Manutenção de site e programa SGCP ..	141,00
Combustível	300,00
Seguros de veículos	1.702,13
Serviços contábeis	775,00
Manutenção e conservação	2.442,40
TOTAL	70.016,45
SALDO DO MÊS	2.081,03

ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo é uma semente que só dará frutos se plantada e cultivada no amor.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915